

Ricardo Reis

Quanta tristeza e amargura afoga

Quanta tristeza e amargura afoga
Em confusão a estreita vida! Quanto
 Infortúnio mesquinho
 Nos oprime supremo!
Feliz ou o bruto que nos verdes campos
Pasce, para si mesmo anónimo, e entra
 Na morte como em casa;
 Ou o sábio que, perdido
Na ciência, a fútil vida austera eleva
Além da nossa, como o fumo que ergue
 Braços que se desfazem
 A um céu inexistente.

13-6-1926

Odes de Ricardo Reis . Fernando Pessoa. (Notas de João Gaspar Simões e Luiz de Montalvor.)
Lisboa: Ática, 1946 (imp.1994): 101.

1ª publ. in **Presença** , nº 6. Coimbra: Jul. 1927.